

Helder Martins

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REFOJOS DE BASTO, OUTEIRO E PAINZELA – ANO DE DOIS MIL E VINTE -----

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte no edifício da Junta da União das Freguesias, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência da Exma. Benvinda de Jesus Martins Teixeira de Magalhães, tendo como primeiro secretário Helder Martins e segundo secretário, Horácio Maldonado. -----

Estavam presentes doze membros da Assembleia de Freguesia, entre os quais António Henriques e Hugo Maldonado, devidamente identificados e em substituição dos membros eleitos pelo Partido Socialista, respetivamente Sílvia Carvalho e Diogo Sousa, tendo faltado José Domingos Pereira, membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras”. Por parte do executivo da junta estavam presentes todos os elementos. -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia poder funcionar, pela sua Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta minutos. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----
APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA AO PERÍODO DE 30 DE NOVEMBRO DE 2019 A 29 DE MAIO DE 2020.-----

Pela presidente da Assembleia de Freguesia foi questionado se alguém queria pronunciar sobre o assunto. O membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras” Inácio Teixeira, questionou o Sr. Presidente da Junta, acerca da atividade da presidência, pois menciona que as atividades foram suspensas no dia 16 março, e no estatuto do direito de oposição, menciona o mês de março, não se dando a entender que se trata da mesma data. Através da Tesoureira Susana Dourado, foi dito que, o que não se mencionou foi o dia, reportando que se deveria ter colocado o dia 16 do referido mês. Relativamente ao tópico contratação, procedeu-se à elaboração de convite e cadernos de encargos, o mesmo elemento questionou o porquê de aparecer neste formato. A Tesoureira Susana Dourado, mencionou que esses contratos estão a seguir, e que esta é uma forma de apresentar o referido documento. Pela presidente da Assembleia de Freguesia foi questionado se alguém necessitava de mais algum esclarecimento. O membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras” Miguel Coelho, solicitou esclarecimentos acerca da prestação de serviços, fisioterapia e estudo acompanhado, e se os mesmos obrigam a cadernos de encargos. A tesoureira Susana Dourado informou que, este tem sido o procedimento que sempre se adotou. O mesmo elemento fez um resumo, sobre a informação escrita, e mencionou que, relativamente à comunicação e imagem, realmente foram atualizados, o facebook está atualizado, já os conteúdos do site institucional por norma, nem sempre

Susana
Dourado

estão tão atualizados. Salientou que as Atas da Assembleia de Freguesia, devem ser colocadas no site, e que as atas devem ser acompanhadas da declaração de voto. Questionou também a junta, acerca do apoio à população idosa e qual o critério usado para a distribuição de máscaras e luvas de proteção, e qual o critério usado. O presidente da União de Freguesias, Leandro Campos, informou que, o critério foi entregar a pessoas idosas, pessoas de risco e pessoas que viviam com as pessoas idosas. A tesoureira Susana Dourado reforçou que, através dos espaços de convívio e lazer, através das funcionárias desse espaço, fizeram um levantamento das necessidades, e assim definiram uma estratégia de ir entregando a quem tinham conhecimento, não discriminando ninguém, mas com a noção que nem toda a gente recebeu. Para concluir, o mesmo membro, Miguel Coelho, verificou que foi contratado para prestar serviços à junta, o Ramiro André Pacheco da Costa, para o apoio e implementação de sistemas informáticos, assim questionou se o mesmo veio dar apoio ou se, são aplicações informáticas que foram adquiridas. A tesoureira Susana Dourado informou que, foram aplicações adquiridas à Global Soft, e o técnico encontra-se a tratar da situação e a lançar os dados. Finalizando, referiu-se à situação financeira e que a mesma deve refletir o período entre uma e outra assembleia, e como tal, o período de novembro a dezembro não está refletido na situação financeira. A tesoureira Susana Dourado, referiu que o mesmo se deve à aplicação informática, mas que, esse período se encontra refletido nas contas apresentadas.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO NÚMERO UM - ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR-----

Presente para aprovação foi perguntado se alguém se queria pronunciar sobre o teor da ata.-----
Não havendo intervenções, a ata foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Os membros Hugo Maldonado e António Henriques não votaram por não terem estado presentes na sessão anterior.-----

PONTO NÚMERO DOIS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019-----

A Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão o referido documento. O membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras” Miguel Coelho, solicitou esclarecimentos acerca da página seis, relativamente aos valores apresentados, pois onde aparece apoios a associações e clubes locais, tem o valor de 3910,00 euros, e que, nas transferências para Associações aparece o valor de 2450,00 euros. A Tesoureira Susana Dourado informou que, é um erro, e que o valor é de 2450,00 euros. O membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras” Miguel Coelho fez outras observações que se encontram na declaração de voto e sobre as quais solicitou que fiquem em ata. Assim transcreve-se, “As receitas e as despesas integradas no orçamento através da classificação económica devem permitir verificar a origem da receita e finalidade

da despesa. Entendemos que os documentos de prestação de contas não cumprem com a regra da especificação, uma vez que da análise aos documentos não se obtém, de uma forma clara, a origem das receitas e a finalidade das despesas, salientando, a título de exemplo o uso “abusivo” da rubrica outros (como no caso da rubrica com o código 04.08.02 que representa cerca de oitenta por cento do total da rubrica com o código 04); Da análise ao documento que nos foi apresentado, verificamos ainda que se trata de um documento com diversas lacunas, das quais destacamos as seguintes: Uma enorme variação/alteração dos valores inicialmente previstos (orçamento para 2019, aprovado na quarta Sessão Ordinária de 20 de dezembro de 2018) em cada rubrica do mapa do Controlo Orçamental da Despesa, comparados com as “Previsões Corrigidas”, não justificada pelo executivo nos documentos apresentados. Relembre-se que foram alteradas 35 das 45 rubricas. Igual e enorme variação/alteração dos valores inicialmente previsto (PPI para 2019, aprovado na 4.ª sessão Ordinária de 20 de dezembro de 2018) em cada rubrica, comparados com as “Montante Previsto”, não justificada pelo executivo nos documentos apresentados. Relembre-se que foram alteradas 6 das 8 rubricas; Incongruência de valores, por exemplo no Mapa Orçamental de Despesa, na pág. 2, na linha “A transportar”, na coluna “Despesas Pagas” apresenta o valor 37.785,65€, no entanto, fazendo a somados itens dessa coluna e página o valor que resulta é 36.566,69€; Disparidade de valores na atribuição de apoios concedidos às associações, sem qualquer explicação dos critérios utilizados para a sua atribuição; A informação fornecida, por exemplo, compreender a diferença do valor transferido para as associações, referido na pág. 6 em “execução orçamental”, com o valor constante do Mapa orçamental de Despesa em “Instituições sem fins lucrativos”; Na referida pág. 6 em “execução orçamental” refere-se que “representa bem o esforço financeiro e a atenção que esta União de Freguesias dá a estas Instituições sem fins lucrativos”, no entanto, considerando a falta de critérios utilizados para a sua atribuição e que o valor previsto inicialmente era de 5.500,00€ e passou para 2.550,00, não se compreende esta afirmação, ou seja, antes pelo contrário, representa a falta de esforço e atenção para com as Instituições sem fins lucrativos, uma vez que diminuiu o valor previsto para esta rubrica; Descrição genérica dos bens constantes no mapa síntese do inventário, sem indicação da marca e modelo ou matrícula (no caso dos veículos); Não se compreende como é que um documento aprovado pelo órgão executivo em reunião de 29 de maio de 2020 contenha páginas emitidas/datadas com data posterior, como é o caso, por exemplo da pág. 2 do mapa de controlo orçamental da despesa, no canto inferior direito, onde consta a data de 14/06/2020. Entendemos ainda que os documentos de prestação de contas resumem a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2019 pelo executivo da União de Freguesias de refojos de Basto, Outeiro e Painzela. O mesmo executivo ao qual os eleitos do IPC solicitaram informações/documentos, de forma a acompanhar e a fiscalizar a atividade da junta durante referido período, os quais não foram fornecidos, pelo que entendem não possuir os elementos necessários a

uma análise completa dos documentos de prestação de contas. Assim, face ao exposto, com a ponderação cuidada que o documento merece e tendo em conta os superiores interesses dos nossos concidadãos e da nossa terra, efetuando o balanço entre os prós e os contras, os membros eleitos nas listas do Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", votam contra na votação da "Prestação de contas do ano 2019". -----

A Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação o referido documento, tendo sido aprovado por maioria, com quatro votos contra, do Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", com declaração de voto e oito votos a favor, do Partido Socialista, com declaração de voto. -----

PONTO NÚMERO TRÊS - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - REVISÃO N.º 1-----

A Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se alguém se queria pronunciar nesta apreciação e votação. A Tesoureira Susana Dourado explicou que esta alteração orçamental, se deve a um aumento do FFF e do saldo da conta de gerência anterior, tendo sido estes valores direccionados para a Viação Rural.-----

Colocado a votação pela Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia, o referido documento, foi aprovado por unanimidade.-----

PONTO NÚMERO QUATRO - APRECIACÃO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO - ANO 2019-----

A Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se alguém se queria pronunciar ou obter algum esclarecimento. O membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras" Miguel Coelho, apresentou um documento de apreciação e fez referência a alguns pontos. Iniciou com a data do documento que é de 29 de maio de 2019 e que a mesma deveria ser 29 de maio de 2020. Chamou a atenção, para manifestar que não concorda com algumas alíneas do referido documento, nomeadamente no ponto 3.1 direito à informação, alínea e), na qual menciona que foi dada resposta a todos os pedidos de informação solicitada nas Assembleias de Freguesia, e alínea g), que menciona que, foram dirigidos os respetivos convites aos membros da Assembleia de Freguesia afim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em atos/eventos. A tesoureira Susana Dourado, revelou que alguns convites foram feitos aquando da reunião da Assembleia de Freguesia, e que, para a receção da delegação de Rives foram contactados diretamente.-----

OUTROS ASSUNTOS-----

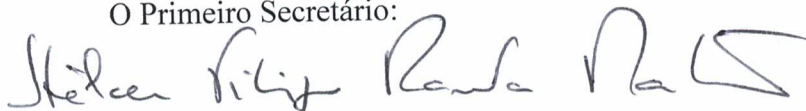
O membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras" Miguel Coelho pediu ao executivo, para ter mais atenção à limpeza dos passeios do centro da vila, e em especial aos locais mais movimentados, uma vez que, muitos deles se encontram com alguma vegetação e denotam

falta de manutenção. O Presidente da União de Freguesias Leandro Campos, informou que a equipa/brigada de limpeza da junta, tem estado constantemente em limpezas, em diversos locais da União de Freguesias, limpando valetas e passeios e enumerou vários locais onde tem sido realizado essa intervenção. Frisou igualmente que é um trabalho árduo, pois quando se termina de limpar o fim de uma localidade, a parte inicial que se limpou já se encontra com vegetação.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Uma vez que não existiu público a assistir a esta sessão, não houve intervenção neste ponto.-----
Nada mais havendo a tratar, quando eram decorridas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, pela ,
Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia, foi dada por encerrada a sessão, da qual para constar
se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada.-----

O Primeiro Secretário:



A Presidente da Mesa:

